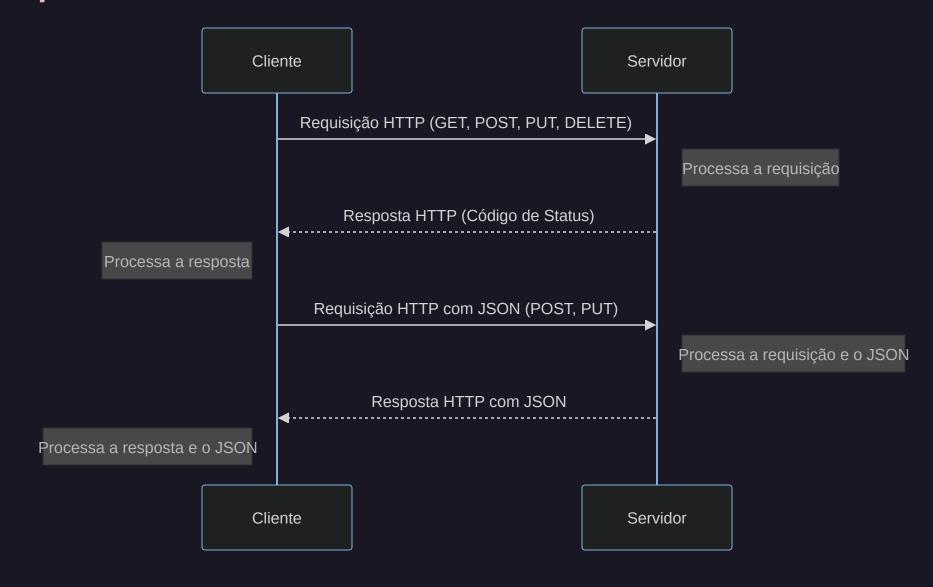
Estruturando o Projeto e Criando Rotas do CRUD

https://fastapidozero.dunossauro.com/02/

Objetivos dessa aula:

- Aplicação prática dos conceitos da aula passada
 - http, verbos, status codes, schemas, ...
- Como estruturar rotas CRUD (Criar, Ler, Atualizar, Deletar)
- Aprofundar no Pydantic
- Escrita e execução de testes para validar o comportamento das rotas
- Um gerenciamento mínimo de cadastro de pessoas

Na aula passada



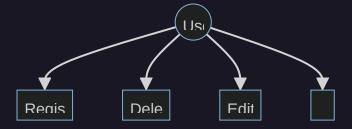
O que vamos criar nessa aula?

Endpoints para cadastro, recuperação, alteração e deleção de usuários

Um tipo de recurso

Quando queremos manipular um tipo especifico de dados, precisamos fazer algumas operações com ele.

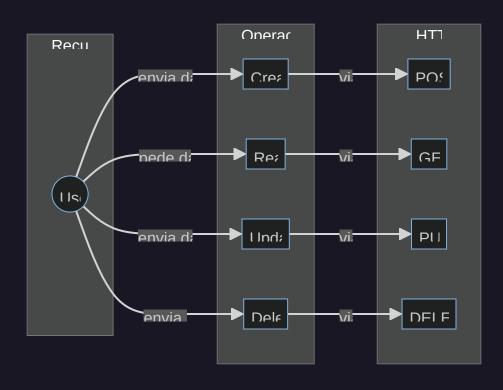
Por exemplo, vamos pensar na manipulação de users:



Operações com dados

- Create (Criar): Adicionar novos registros
- **R**ead (Ler): Recuperar registros existentes
- **U**pdate (Atualizar): Modificar registros existentes
- **D**elete (Excluir): Remover registros existentes

Associações com HTTP



A estrutura dos dados

Se quisermos trocar mensagens via HTTP, precisamos definir um formato para transferir esse dado

Imagino um JSON como esse:

```
"username": "dunossauro",
    "email": "dunossauro@email.com",
    "password": "senha-do_dunossauro"
}
```

Pydantic

A responsabilidade de entender os schemas de contrato e a validação para saber se os dados estão no formato do schema, vai ficar a cargo do pydantic.

O json:

```
"username": "joao123",
    "email": "joao123@email.com",
    "password": "segredo123"
}
```

A classe do pydantic:

```
from pydantic import BaseModel

class UserSchema(BaseModel):
    username: str
    email: str
    password: str
```

Temos um de-para de chaves e tipos.

O pydantic têm dados além do python

Validação de emails podem ser melhores:

```
from pydantic import BaseModel, EmailStr

class UserSchema(BaseModel):
    username: str
    email: EmailStr
    password: str
```

Para usar essa validação, podemos instalar uma extensão do pydantic:

```
poetry add "pydantic[email]"
```

Dito tudo isso

vamos implementar a criação do user

A rota

```
from http import HTTPStatus

from fastapi import FastAPI
from fast_zero.schemas import UserSchema

# ...

@app.post('/users/', status_code=HTTPStatus.CREATED)
def create_user(user: UserSchema):
    return user
```

• user: UserSchema: diz ao endpoint qual o schema que desejamos receber

Vamos ao swagger entender o que aconteceu

http://localhost:8000/docs

Um problema!

Quando retornamos a requisição, estando expondo a senha, temos que criar um novo schema de resposta para que isso não seja feito.

Um schema que não expõe a senha:

```
class UserPublic(BaseModel):
   username: str
   email: EmailStr
```

Juntando ao endpoint

Usando esse schema como resposta do nosso endpoint:

```
from fast_zero.schemas import UserSchema, UserPublic

# código omitido

@app.post('/users/', status_code=201, response_model=UserPublic)
def create_user(user: UserSchema):
    return user
```

Criando um banco de dados falso

```
from fast_zero.schemas import UserSchema, UserPublic, UserDB
database = [] # provisório para estudo!
@app.post('/users/', status_code=201, response_model=UserPublic)
def create_user(user: UserSchema):
    user_with_id = UserDB(**user.model_dump(), id=len(database) + 1)
        # Aqui precisamos criar um novo modelo que represente o banco
        # Precisamos de um identificador para esse registro!
    database.append(user_with_id)
    return user
```

Criando schemas compatíveis

Precisamos alterar nosso schema público para que ele tenha um id e também criar um schema que tenha o id e a senha para representar o banco de dados:

```
class UserPublic(BaseModel):
    id: int
    username: str
    email: EmailStr

class UserDB(UserSchema):
    id: int
```

Testando o enpoint

```
def test_create_user():
    client = TestClient(app)
    response = client.post(
        '/users/',
        json={
            'username': 'alice',
            'email': 'alice@example.com',
            'password': 'secret',
        },
    assert response.status_code == 201
    assert response.json() == {
        'username': 'alice',
        'email': 'alice@example.com',
        'id': 1,
```

Não se repita (DRY)

Você deve ter notado que a linha client = TestClient(app) está repetida na primeira linha dos dois testes que fizemos. Repetir código pode tornar o gerenciamento de testes mais complexo à medida que cresce, e é aqui que o princípio de "Não se repita" (DRY) entra em jogo. DRY incentiva a redução da repetição, criando um código mais limpo e manutenível.

Neste caso, vamos criar uma fixture que retorna nosso client. Para fazer isso, precisamos criar o arquivo tests/conftest.py. O arquivo conftest.py é um arquivo especial reconhecido pelo pytest que permite definir fixtures que podem ser reutilizadas em diferentes módulos de teste dentro de um projeto. É uma forma de centralizar recursos comuns de teste.

```
import pytest
from fastapi.testclient import TestClient
from fast_zero.app import app

@pytest.fixture
def client():
    return TestClient(app)
```

Pedindo os dados a API

Agora que já temos nosso "banco de dados", podemos criar um endpoint que nos mostra **todos** os recursos que já cadastramos na base.

O endpoint:

```
@app.get('/users/', response_model=UserList)
def read_users():
    return {'users': database}
```

O schema para N users:

```
class UserList(BaseModel):
   users: list[UserPublic]
```

Testando

```
def test_read_users(client):
    response = client.get('/users/')
    assert response.status_code == HTTPStatus.OK
    assert response.json() == {
        'users': [
                'username': 'alice',
                'email': 'alice@example.com',
                'id': 1,
```

Alterando registros!

Antes de implementar o endpoint de fato, temos que aprender sobre parametrização na URL:

```
@app.put('/users/{user_id}', response_model=UserPublic)
def update_user(user_id: int, user: UserSchema):
```

- {user_id}: cria uma "variável" na url
- user_id: int: diz que esse valor vai ser validado como um inteiro

A implementação

```
from fastapi import FastAPI, HTTPException

# ...

@app.put('/users/{user_id}', response_model=UserPublic)
def update_user(user_id: int, user: UserSchema):
    user_with_id = UserDB(**user.model_dump(), id=user_id)
    database[user_id - 1] = user_with_id

    return user_with_id
```

Um problema complicado

Imagine que tentemos alterar um id que não exista no banco de dados ou então pior, um valor menor do que 1, que é nosso id inicial.

```
from fastapi import FastAPI, HTTPException

# ...

@app.put('/users/{user_id}', response_model=UserPublic)
def update_user(user_id: int, user: UserSchema):
    if user_id > len(database) or user_id < 1:
        raise HTTPException(
            status_code=HTTPStatus.NOT_FOUND, detail='User not found'
        )
    # ...</pre>
```

HTTPException

Quando queremos expor um erro ao cliente, devemos levantar (raise) uma Exception de HTTP.

Isso se transforma em um schema do pydantic para erros. A única chave disponível é detail.

```
raise HTTPException(status_code=404, detail='NOT FOUND')
```

http://localhost:8000/docs

Testando o caminho feliz

```
def test_update_user(client):
    response = client.put(
        '/users/1',
        json={
            'username': 'bob',
            'email': 'bob@example.com',
            'password': 'mynewpassword',
    assert response.status_code == HTTPStatus.OK
    assert response.json() == {
        'username': 'bob',
        'email': 'bob@example.com',
        'id': 1,
```

O delete!

Agora eu vou no freestyle, sem slides. Me deseje sorte!

Exercícios

- 1. Escrever um teste para o erro de 404 (NOT FOUND) para o endpoint de PUT;
- 2. Escrever um teste para o erro de 404 (NOT FOUND) para o endpoint de DELETE;
- 3. Crie um endpoint GET para pegar um único recurso como users/{id} e faça seus testes.

Obviamente, não esqueça de responder ao QUIZ da aula

Commit

```
$ git status
$ git add .
$ git commit -m "Implementando rotas CRUD"
$ git push
```